

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Município de Bozano Exercício de 2018

NOTA 1 – Contexto Operacional

O Município de Bozano, situado a Rua Silvio Frederico Ceccato, 518, centro, inscrito sob o CNPJ nº 04.216.419/0001-36, entidade jurídica de direito público, é compreendido, na Administração Direta, pelos órgãos sem personalidade jurídica do Poder Executivo, composto pelo Gabinete do Prefeito, 06 Secretarias Municipais, 05 Fundos Especiais.

NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância dos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e demais disposições normativas vigentes.

NOTA 3 - Critérios na Elaboração das Demonstrações Contábeis e Informações Complementares

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG n.º 163 de 04/05/2001 e suas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Elenco de Contas para 2018, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. As receitas foram registradas pelo seu valor total, e as deduções registradas nas respectivas contas redutoras de receitas. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de

competência para as receitas documentalmente conhecidas e as despesas foram registradas mediante a ocorrência de seus fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

Balanco Patrimonial

Ativo e Passivo

Caixa e Equivalentes de Caixa: Representam as disponibilidades financeiras de recursos ordinários e vinculados da entidade, no valor total de R\$ 2.620.773,01 (dois milhões seiscentos e vinte mil setecentos e setenta e três reais e um centavo).

Superávit financeiro: o superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial de 2018, no valor de R\$ 2.185.877,10 (dois milhões cento e oitenta e cinco mil oitocentos e setenta e sete reais e dez centavos), é composto pelas seguintes destinações legais, aqui denominados recursos vinculados:

Recurso Vinculado Código/Descrição	Disponibilidade	Obrigações	Superávit Financeiro
0001 – Recursos Livres	1.829.267,39	62.834,04	1.766.433,35
0020 – MDE	5.067,30	0,00	5.067,30
0040 – ASPS	22.352,78	20.884,46	1.468,32
1002 – Salário Educação	20.368,06	0,00	20.368,06
1003 – Merenda Escolar da União	5.536,43	0,00	5.536,43
1032 – PNATE	2.649,82	0,00	2.649,82
1034 – CIDE	27,65	0,00	27,65
1055- OGU - MCIDADES	2.247,11	50.356,80	-48.109,69
1062 – Alienação de Bens	7.415,94	0,00	7.415,94
1066 – Fundo Municipal de Meio Amb.	16.610,99	0,00	16.610,99
1081 – OGU MAPA CR 1042.196-09	17.341,82	0,00	17.341,82
1083 – OGU MAPA CR 1042.914-46	3.403,41	0,00	3.403,41
1086 – Bloco Proteção Social Básica	14.385,80	0,00	14.385,80
1087 – Convênio AJ/050/18	-143.106,67	0,00	-143.106,67
1088 – Alienação de Bens Imóveis	206.123,00	0,00	206.123,00
4011- Atenção Básica – PIES	7.510,82	0,00	7.510,82
4050 – Farmácia Básica	12,62	0,00	12,62
4090 – Psf/ Saúde Bucal/Pacs	366,09	0,00	366,09
4234 – Regionalização Aq. Ambulância	96.060,07	87.350,00	8.710,07
4500 – Custeio - Atenção Básica	81.529,02	111,33	81.417,69
4504 – Custeio Gestão SUS	9.434,70	0,00	9.434,70
4505 – Investimento na Rede de Serv.	7.643,06	4.112,00	3.531,06
4510- Pab Fixo – União	1.741,00	0,00	1.741,00
4520 – ESF – Saúde da Família	6.060,50	0,00	6.060,50

Recurso Vinculado Código/Descrição	Disponibilidade	Obrigações	Superávit Financeiro
4521 – Pmaq	173.886,17	66.140,61	107.745,56
4530 – Pacs – União	6.084,00	0,00	6.084,00
4540 – PSF – Saúde Bucal - União	2.230,00	0,00	2.230,00
4590 – Limite Financeiro MAC	991,43	0,00	991,43
4710 – Limite Financ. Vig em Saúde	19.268,78	0,00	19.268,78
4760 – Vigilância Sanitária	51.762,15	0,00	51.762,15
4770 – Assistência Farmacêutica	3.395,10	0,00	3.395,10

Fonte: Demonstrativo da Disponibilidade Financeira por Recurso Vinculado – Sistema Pronim CP – Contabilidade Pública

Créditos a Curto Prazo: Representam o somatório dos valores a receber no curto prazo, composto pelos valores das dívidas tributárias e não tributárias de curto prazo, bem como os valores decorrentes de créditos de transferências a receber referente aos saldos a receber dos contratos de repasse nº 1029.129 – 24/2016 OGU –Ministério das Cidades, firmado entre a União e o município, por intermédio do Ministério das Cidades, representado pela Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 50.356,80 (cinquenta mil trezentos e cinquenta e seis reais e oitenta centavos), o valor total a receber do Convênio AJ/050/18, celebrado entre o Município e o Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem (DAER/RS), no valor de R\$ 143.106,67 (cento e quarenta e três mil cento e seis reais e sessenta e sete centavos), bem como a última parcela de 2018 do repasse do transporte escolar, convênio estado, no valor de R\$ 21.297,12 (vinte e um mil duzentos e noventa e sete reais e doze centavos).

Dívida Ativa – Curto e Longo Prazo: A segregação da dívida ativa em curto e longo prazo foi realizada mediante informação do Setor de Tributação do município, com base em controles internos, referente a cadastros e dívidas registrados em carteira. O montante a ser registrado em curto prazo é estimado a média anual de recebimentos efetivos dos últimos três exercícios. O longo prazo abriga o restante do estoque de créditos inscritos em dívida ativa. Foram utilizados, então, os seguintes parâmetros, sendo a referida segregação registrada em 31/12/2018, representando o saldo inicial da dívida ativa do exercício de 2019.

Saldos da Dívida Ativa Tributária (Principal, Juros e Multas):

Arrecadado 2016	Arrecadado 2017	Arrecadado 2018	Média Anual	
2.659,31	4.829,94	2.283,38	3.257,61	

Saldos Dívida Ativa Não-Tributária (Principal, Juros e Multas):

Arrecadado 2016	Arrecadado 2017	Arrecadado 2018	Média Anual	
7.267,05	7.014,91	7.981,15	7.421,04	

Dívida Ativa – Ajuste a Valor Recuperável

Em decorrência do elevado grau de incerteza no recebimento dos valores inscritos em dívida ativa, utilizou-se no ajuste a valor recuperável a seguinte metodologia:

1º passo: constituiu-se o referido ajuste pela média percentual dos recebimentos totais (considerando o principal, multas e juros) ao longo dos últimos três exercícios, demonstrados no quadro seguinte:

	2016	2017	2018
Saldo Inicial da conta Dívida Ativa Tributária (total)	7.999,49	11.911,79	12.950,21
Arrecadação de Dívida Ativa Tributária (principal, multas e juros)	2.659,51	4.829,94	2.283,38
% de recebimentos	33%	41%	18%

	2016	2017	2018
Saldo Inicial da conta Dívida Ativa Não Tributária (total)	40.394,72	50.310,65	61.905,95
Arrecadação de Dívida Ativa Não Tributária (principal, multas e juros)	7.267,05	7.014,91	7.981,15
% de recebimentos	18%	14%	13%

2º passo: calculou-se a média percentual de recebimentos, ou seja, o êxito médio na arrecadação, nos seguintes termos:

Dívida Ativa tributária: $(33\% + 41\% + 18\%) / 3 = 30\%$

Dívida Ativa Não Tributária $(18\%+14\%+13\%) / 3 = 15\%$

3º passo: obteve-se o percentual de frustração de recebimento da Dívida Tributária, como segue: $100 - 30\%$ (percentual obtido no 2º passo); e $100 - 15\%$ para a Dívida Ativa Não Tributária.

4º passo: obtenção do montante recuperável:

1 – Saldo global da conta dívida ativa (tributária)	19.293,16
2 – Valores transferidos para o curto prazo	3.257,61
3 – Saldo remanescente (1 – 2)	16.035,55
4 – Índice da provisão	70%
5 – Valor da provisão para perdas da dívida ativa tributária (3 x 4)	11.224,89

1 – Saldo global da conta dívida ativa (não tributária)	76.844,04
2 – Valores transferidos para o curto prazo	7.421,04
3 – Saldo remanescente (1 – 2)	69.423,00
4 – Índice da provisão	85%
5 – Valor da provisão para perdas da dívida ativa não tributária (3 x 4)	59.009,55

O valor obtido no item 5 do 4º passo representa o saldo inicial da provisão para perdas em dívida ativa tributária e não tributária, demonstrado no Balanço Patrimonial.

Investimentos: As Participações Permanentes compõem-se da participação em consórcio público, mensurado pelo método de equivalência patrimonial, e pela participação em empresa privada, mensurado pelo método de custo da aquisição.

Passivo Circulante: O passivo circulante do Município está composto pelos valores de obrigações fiscais a curto prazo a pagar (Pasep) no valor de R\$ 5.544,36 (cinco mil quinhentos e quarenta e quatro reais e trinta e seis centavos), e do valor de R\$ 14.100,00 (quatorze mil e cem reais) referente Bens Recebidos em Comodato do Governo do estado, por um período determinado de 12 meses.

Passivo Não Circulante: O Passivo Não Circulante está composto por um valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) de Bens Recebidos em Comodato do Governo do Estado, por um período superior a doze meses.

Patrimônio Líquido: compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. Esse grupo é composto pelos saldos de Patrimônio Social e Resultados Acumulados.

NOTA 4 - Superávit Financeiro, Créditos Adicionais e Transferências Financeiras

Balanço Orçamentário

O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior foi utilizado na abertura de créditos adicionais, nas respectivas vinculações de recursos e dentro de seus limites disponíveis, conforme o seguinte demonstrativo:

Recurso Vinculado Código/Descrição	Superávit Financeiro	Utilização em Créditos Suplementares	Utilização em Créditos Especiais	Relação em Adicionais Superávit Financeiro %	Utilização Créditos /
0001 - Livres	779.062,56	717.839,42	211.880,73		92%
1002 – Salário Educação	15.064,10	15.064,10	0,00		100%
1020 – PDDE	264,73	264,73	0,00		100%
1032 – PNATE	3.203,18	3.203,18	0,00		100%
1051 - FEAS	462,84	462,84	0,00		100%
1055 – OGU/MCIDADES	130.746,41	0,00	4.580,13		0,03%
1066 - FMMA	21.872,25	15.000,00	0,00		68,58%
1080 – OGU-MAPA CR 1042.759-51	146.250,00	0,00	146.250,00		100%
1081 – OGU-MAPA CR 1042.196-09	97.500,00	0,00	97.500,00		100%
4011- Incentivo Atenção Básica	4.872,56	4.152,56	720,00		100%
4090 – PSF/Saúde Bucal/PACS	5.382,06	5.382,06	0,00		100%
4510 – PAB Fixo	3.539,02	3.539,02	0,00		100%
4520 – ESF Saúde da Família	1.013,27	1.013,27	0,00		100%
4521 - Pmaq	217.215,63	105.000,00	10.800,00		53%
4530 – PACS - União	6.560,48	6.560,48	0,00		100%
4540 – PSF Saúde Bucal União	1.386,64	1.386,64	0,00		100%
4590 – Limite Financeiro MAC	747,90	0,00	747,90		100%
4710 - Limite Financeiro Vigilância Saúde	28.265,85	21.000,00	0,00		74%
4760 – Vigilância Sanitária	56.276,94	30.000,00	0,00		53,30%

Os créditos adicionais abertos no exercício com indicação do superávit financeiro somaram o valor de R\$ 1.191.362,58 (um milhão cento e noventa e um mil trezentos e sessenta e dois reais e cinquenta e oito centavos); os créditos adicionais abertos com recursos provenientes do excesso de arrecadação atingiram o montante de R\$ 140.282,53 (cento e quarenta mil duzentos e oitenta e dois reais e cinquenta e três centavos), enquanto os cancelamentos de créditos no exercício alcançaram o montante de R\$ 580.863,01 (quinhentos e oitenta mil oitocentos e sessenta e três reais e um centavo). O valor de créditos adicionais provenientes de recursos de transferências voluntárias (contrato de repasses e convênios) totalizou no

exercício o montante de R\$ 1.103.071,43 (um milhão cento e três mil e setenta e um reais e quarenta e três centavos), influenciando o resultado orçamentário e alterando a situação orçamentária inicial de R\$ 11.372.899,00 (onze milhões trezentos e setenta e dois mil oitocentos e noventa e nove reais), para R\$ 13.807.615,54 (treze milhões oitocentos e sete mil seiscentos e quinze reais e cinquenta e quatro centavos) atualizada. A execução da despesa orçamentária atingiu um montante de R\$ 12.491.039,75 (doze milhões quatrocentos e noventa e mil, trinta e nove reais e setenta e cinco centavos) no exercício. Não foram reabertos créditos especiais e não houve créditos extraordinários no exercício.

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

As Transferências Financeiras Concedidas Intragovernamentais referem-se aos valores repassados à Câmara Municipal de Vereadores no valor de R\$ 616.200,00 (seiscentos e sessenta e seis mil e duzentos reais) as Transferências Intragovernamentais Recebidas refere-se ao valor não utilizado e devolvido pelo Poder Legislativo ao final no exercício, no valor de R\$ 66.743,36 (sessenta e seis mil setecentos e quarenta e três mil e trinta e seis centavos).

Os Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários evidenciam os ingressos não previstos no orçamento, que serão restituídos em época própria, por decisão, obrigação administrativa ou sentença judicial, relativos a consignações em folha, fianças, cauções, inscrição de restos a pagar etc., no valor de R\$ 2.132.320,25 (dois mil cento e trinta e dois mil trezentos e vinte reais e vinte e cinco centavos). Os Pagamentos Extraorçamentários evidenciam o pagamento dos restos a pagar e dos valores de ingressos Extraorçamentários, totalizando R\$ 2.144.211,16 (dois milhões cento e quarenta e quatro mil duzentos e onze reais e dezesseis centavos), no exercício.

A partir da análise do quociente do resultado dos Saldos Financeiros o qual apresentou como resultado o quociente de 1,54, resultante da relação entre o Saldo que passa para o Exercício Seguinte e o Saldo do Exercício Anterior, no qual > 1 representa aumento e < 1 representa retração. Sendo assim, verifica-se aumento das disponibilidades financeiras no período.

Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Município de Bozano durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da execução orçamentária. A DVP revela o Resultado Patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido das variações positivas e negativas.

Pelo lado das Variações Patrimoniais Aumentativas verifica-se que os valores maiores são as transferências intergovernamentais recebidas no valor R\$ 15.435.874,59 (quinze milhões quatrocentos e trinta e cinco mil oitocentos e setenta e quatro reais e cinquenta e nove centavos) referentes às receitas brutas transferidas pela União e Estado. Pelo lado das Variações Patrimoniais Diminutivas verifica-se que o impacto maior se dá pelos gastos com pessoal e encargos no valor de R\$ 6.705.769,16 (seis milhões setecentos e cinco mil setecentos e sessenta e nove reais e dezesseis centavos).

O resultado patrimonial do período foi positivo no valor de R\$ 2.170.760,75 (dois milhões cento e setenta mil, setecentos e sessenta reais e setenta e cinco centavos), decorrente da apuração entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas. Esse resultado é evidenciado e passa a compor os Resultados Acumulados do Balanço Patrimonial.

Nota 5 - Disposições Gerais

As notas explicativas aqui apresentadas referem-se aos Demonstrativos Contábeis do exercício de 2018 da Prefeitura de Bozano.

Ernesto Natal Nicoletti
Prefeito Municipal

Danielle Fontella Lago
Contadora CRC/RS 75.558